



COPA DO MUNDO 2014 NA CIDADE DE NATAL: QUANDO A INFRAESTRUTURA SE TRANSFORMA EM NOTÍCIA¹

Miguel Angelo Carvalho Abreu
Allyson Carvalho Araújo

RESUMO

Pensando o agendamento midiático a partir dos mega-eventos esportivos que estão por acontecer no Brasil, o estudo tem por objetivo mapear e analisar o agendamento midiático da Copa do Mundo 2014 nos primeiros meses de 2012 em um dos principais jornais on-line da cidade de Nata-RN. De caráter quanti-qualitativo com abordagem descritiva o estudo utiliza matérias do jornal Tribuna do Norte como amostra, totalizando 84 reportagens que foram organizadas em seis categorias para análise. O trabalho justifica-se pela necessidade de reflexões sobre a articulação dos interesses econômicos, sociais e políticos em torno do evento esportivo. Os resultados apontam uma centraidade em aspectos econômicos e de infraestrutura e na ausência do debate em aspectos esportivos e culturais.

PALAVRAS-CHAVE: Agendamento; Esporte; Copa do Mundo.

INTRODUÇÃO

A Copa do Mundo de futebol, evento sob a chancela pela Fédération Internationale de Football Association (FIFA), é o maior evento de futebol no mundo e o segundo maior evento esportivo a nível mundial, depois dos Jogos Olímpicos. A competição que se realiza a cada quatro anos teve início no ano de 1930 no Uruguai (USHINOHAMA; MARQUES, 2012, p. 1). Para sediar esta competição, os países candidatos entram em uma seleção criteriosa que ao final seleciona um país, ou países, para acolher o evento e responsabilizar-se pela organização e logística do mesmo. A copa do Mundo FIFA já foi sediada alguns países que, por sua capacidade técnica-operacional, tiveram a designação de país organizador por mais que uma vez.

Para além do evento concreto, vivido e assistido em estádios, a copa do mundo da FIFA virtualiza-se em audiência pelos diversos meios de comunicação. A copa do mundo tem sido identificada como evento esportivo com mais audiência em todo o mundo (USHINOHAMA; MARQUES, 2012, p. 6), tendo mesmo mais audiência que os próprios jogos olímpicos. A copa do mundo de 2006 teve uma audiência estimada de 26,29 bilhões de

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

telespectadores, além dos 3,4 milhões de espectadores assistiram às partidas nos estádios (SLABBERT; UKPERE, 2010, p. 459). No Brasil as transmissões da copa do mundo a FIFA começaram a ser feitas através da radio a partir da copa de 1938 em França (ORTRIWANO, 2000, p. 2) e a primeira vez que a Copa do mundo foi transmitida pela televisão no Brasil foi em 1970, ainda preto e branco, e a partir de 1974 a transmissão passou a ser a feita ao vivo e em cores.

Nosso país foi escolhido como país sede da copa do mundo de 2014 em novembro de 2007, tendo as cidades sede sido escolhidas na data de 31 de maio de 2009. De início houve uma grande festa em torno da atribuição da competição ao país e às cidades, mas com o passar do tempo, essa euforia tem se diluído em dúvidas sobre a capacidade do próprio país em conseguir concretizar a tempo todas as infraestruturas a que se propôs.

A *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA) colocou ao Brasil a expectativa de considerar um grupo entre 8 a 10 cidades-sede da Copa, mas dada a dimensão do país esse número foi alargado para 12 cidades-sede. Devido a interesses múltiplos, de natureza política, econômica e turística, a escolha das cidades sede não foi unanime. As infraestruturas necessárias para a copa do mundo de 2014, consideradas pré-requisitos para acolhimento deste evento com repercussão mundial, foram a construção/ adequação de Estádios e Arenas, aeroportos nos padrões exigidos pela FIFA, além de obras suplementares, tais como as de mobilidade urbana.

Todos acreditam que o efeito Copa do Mundo pode ser um grande impulso para o desenvolvimento das cidades as quais irão sediar a copa do mundo, mas os entraves de ordem burocrática e de retidão nos usos dos fundos destinados a este objetivo geram sempre questões de inviabilidade. Na sua maioria, as obras de infraestrutura para a Copa de 2014 estão atrasadas e, no momento da coleta dos dados para a pesquisa, a 2 anos da Copa e a 1 ano da Copa das Confederações, competição que tem sido considerada como “evento teste” para a copa do mundo, existem certas arenas que ainda não alcançam 50% para a conclusão da obra.

Neste sentido, todas as cidades-sede têm desafios a superar na preparação para copa. Os principais desafios creditados às cidades sede estão em torno das infraestruturas de apoio à copa, como as questões aeroportuárias, hoteleiras, de mobilidade urbana, de transportes e, sobretudo, a conclusão das arenas em tempo hábil para acolher a competição.

A partir do cenário posto, a cidade foco deste estudo é a cidade de Natal (RN), uma das 12 cidades-sede da copa 2014. Natal situa-se no Nordeste Brasileiro e é a capital do estado do Rio Grande do Norte. A cidade tem uma população em torno dos 800 mil habitantes

(IBGE, 2010) e é também conhecida como a Cidade do Sol. Cidade turística por excelência, Natal encontra na Copa do mundo 2014 a perspectiva de um aumento significativo na sua visibilidade turística e, conseqüentemente, sua afirmação entre os principais destinos turísticos do Brasil. Os desafios desta Cidade para sediar a Copa do Mundo 2014 no período da pesquisa (janeiro à abril de 2012) foram muitos. A Arena das Dunas, estádio a ser construído na cidade, estava apenas com 22% da sua construção concluída e considerado o mais atrasado da Copa e o único com monitoramento constantes por parte da FIFA, segundo o portal de notícias da Copa 2014². As obras de mobilidade urbana ainda estão tímidas e construção do aeroporto de São Gonçalo do Amarante (situado a 11Km de Natal) não figurava como elemento concreto edificado.

O que hoje é latente é forma incisiva que os meios de comunicação de massa locais estão alarmando o evento que só ocorrerá em dois anos. A notícia é cotidiana e, por vezes, ostensiva. A partir de dados concretos ou mesmo com especulações, a construção de uma agenda de notícias para a copa 2014 em Natal está na pauta do campo midiático. Neste sentido, é certo que a temática da Copa do Mundo na cidade de Natal tem modbillizado, opniões, debates e questionamento entre os populares já que as “mídias tenham o poder de agenda e igual poder de nos ofertar temas para pensa” (FAUSTO NETO, 2002, p. 11).

O estudo que ora se apresenta tem por objetivo identificar e analisar o agendamento da Copa do Mundo da FIFA 2014 nos primeiros meses de 2012 (janeiro à abril) em um dos principais jornais on-line da cidade de Nata-RN. Atrelado a este objetivo central, estão organizados outros dois que clarificam nossas intenções, a saber: a) Quantificar e categorizar os temas de maior recorrência no agendamento midiático da Copa do Mundo 2014 na Cidade de Natal-RN; b) Discutir os discursos sobre a infraestrutura no agendamento midiático da Copa do Mundo 2014 na Cidade de Natal-RN.

O ambiente de pesquisa será a Web tendo como universo de pesquisa os jornais de maior repercussão no estado do Rio Grande do Norte (Brasil), em sua versão on-line. O corpo de análise será composto pelo jornal de maior incidência de acessos, a saber: a Tribuna do Norte. Como informações acessórias estaremos fazenod uso do Portal 2014 que contem informações oficiais sobre o evento por todo o país. A pesquisa se caracteriza como descritiva e de cunho quanti-qualitativo para tratamento dos dados contidos nas matérias jornalísticas que tematizam a copa do mundo 2014. A timeline de pesquisa ocorreu entre Janeiro de 2012 à Abril do mesmo ano. A busca pelas notícias foi feita no próprio sítio on-

² O portal da Copa no Brasil, tem como endereço o <http://www.copa2014.gov.br/pt-br>.

line da Tribuna do Norte através da ferramenta de busca, tendo sido utilizadas o termo chave “Copa 2014”. Depois da coleta de notícias, estas foram divididas por 6 categorias por recorrência temática, a saber: Infraestrutura Esportiva, Infraestrutura Urbana, Mobilidade, Trabalhadores, Turismo e Economia.

Para a organização das categorias e discussão das mesmas foram identificadas e extraídas, do material coletado, regularidades de termos por recorrência temática, para posterior análise e compreensão dos dados.

O trabalho justifica-se pela necessidade de reflexões sobre a articulação dos interesses econômicos, sociais e políticos em torno do evento esportivo, sobretudo em uma cidade com pouca tradição em organizar e sediar megaeventos esportivos como Natal. Faz-se necessário frisar que a cidade em que o estudo irá centra-se, é uma das 4 cidades do nordeste brasileiro a ser escolhida como cidades-sede da Copa de 2014. Considerando as demais cidades-sedes (Recife, Salvador e Fortaleza) como parâmetro, Natal é aquela que revela maiores atrasos com a estrutura física esportiva, além de ser mais deficitária em relação a infraestrutura urbana no comparativo com as demais. Neste estudo buscaremos procurar identificar quais os pontos mais destacados na mídia sobre o evento, organizando-as em categorias para análise para pensar as reverberações destes dados nos consumidores desses enunciados midiáticos.

ENTRE O EVENTO E A NOTÍCIA: O AGENDAMENTO ESPORTIVO EM FOCO

São várias as formas de registrar a construção da notícia ou das opiniões publicitadas nas mídias. Contudo, considerando o processo cíclico pelo qual os grandes eventos esportivos alimentam suas representações e significado cultural cotidianamente, mesmo realizando eventos em ciclos plurianuais, é importante pensar quais as estratégias de manutenção da construção de notícia. De fato a copa do mundo 2014, enquanto evento, está distante temporal de nosso presente, contudo existe cotidianamente uma agenda de notícias que se vem selecionando destaques que anunciam, com graus de esperança ou descrença, o vento futuro, transformando ele (o evento) em notícia sempre atual. Estes processos de construção de uma agenda de notícias em torno, ou não, de um evento já é debatida teoricamente, sendo nominada de teoria do agendamento.

Segundo Cardoso (2008, p. 17), a teoria de agendamento, também conhecida como *agenda-setting*, é uma teoria que se debruça nos efeitos sociais dos meios de comunicação, compreendidos como cumulativos e indiretos, que, ao selecionar, focar e distribuir pautas de destaque nos diversos suportes midiáticos, promovem certa influência no modo como construímos/percebemos a imagem da realidade.

Os meios de comunicação em que é mais clara a percepção desta teoria são veículos massivos, tais como a televisão, jornais, internet e rádios. Segundo alguns autores

Em consequência da ação dos jornais, da televisão e dos outros meios de informação, o público sabe ou ignora, presta atenção ou descarta, realça ou negligencia elementos específicos dos cenários públicos. As pessoas têm tendência para incluir ou excluir dos seus próprios conhecimentos aquilo que os mass media incluem ou excluem do seu próprio conteúdo. Além disso, o público tende a atribuir àquilo que esse conteúdo inclui uma importância que reflecte de perto a ênfase atribuída pelos mass media aos acontecimentos, aos problemas, às pessoas (SHAW apud WOLF, 2001, 144).

De uma forma ampla, o agendamento não impõe como a sociedade deve pensar, mas sugere em que esta deve pensar. Sousa (2008, p. 8) aponta que a ideia de que os conteúdos influenciam os temas de debate social é anterior a teoria do agendamento. Contudo, a teoria do agendamento regista-se categoricamente com a publicação célebre de McCombs e Shaw em 1972 sobre a função de estabelecimento das agendas públicas e políticas pela mídia.

A respeito das possibilidades de percepção das formas de organização das agendas de notícias, é necessário pensar como tem sido utilizada a teoria de agendamento no esporte. Neste sentido, é necessário destacar que o esporte tem recebido cada vez mais atenção por parte da mídia. Seja pela facilidade do acesso à prática esportiva ou pelo fato de diariamente serem veiculadas informações sobre esporte nas mais diversas mídias, tem sido perceptível a crescente do interesse midiático em promover pautas esportivas.

Mezzaroba e Pires (2010, p. 125), afirmam que o esporte exerce um fascínio nas pessoas, nas mais variadas modalidades esportivas, e que por este motivo é legítimo considerar o encantamento estético produzido pela *performance* esportiva, além dos discursos, imagens e sons decorrente desta. Em paralelo, observa-se ainda um movimento que inflaciona os eventos esportivos e que é gerado pelas opiniões comentário destes, seja no jornalismo, na publicidade ou na própria transmissão do espetáculo esportivo.

Os autores supracitados (2005, p.135) inferem que o agendamento se propõe às seguintes funções: pautar o assunto/evento na agenda social, instituir através disso uma opinião pública, fazer com que se aumente o período de exposição e venda do patrocínio (e isso repercute no consumo do evento), além de ter como função atualizar informações para criar uma identidade com o público em geral.

Ponderando a noção de agendamento, Fausto Neto (2002) aponta, ao se analisar o esporte, que este deve ser entendido como um “campo social”. Este autor explica-nos ainda que:

O agendamento do esporte na esfera das mídias, no Brasil, por exemplo, é uma consequência de inúmeras e complexas ‘transações’ que se desenvolvem entre campos e, principalmente, no âmbito de vários deles, envolvendo interesses, diferentes agendas e uma multiplicidade de significações de natureza simbólica. (FAUSTO NETO, 2002, p. 5)

Segundo o mesmo autor (2002, p. 5), é possível enumerar três grandes atores que são igualmente construtores de agendas: os promotores, divulgadores e consumidores. Os *promotores* são aqueles que têm o papel de empreendedores de atividade esportiva, que podem ser de natureza pública ou privada, como por exemplo agências, patrocinadores, atletas ou agremiações. Os *divulgadores* constituem a esfera midiática, os meios de veiculação das notícias. Por último os *consumidores*, que são o público que recebe as notícias disponibilizadas pelos órgãos de comunicação social.

A aplicabilidade e/ou a reflexão a partir da teoria do agendamento tem sido usada no campo da educação física de diversas formas, seja com fins de mateamento dos discursos midiáticos, ou mesmo pela vertente de estudos de recepção.

Gostaríamos de citar neste espaço o estudo de Martins (2010, p. 5), que analisou a imagem pública do jogador de futebol do Barcelona, Leonel Messi, que tem se destacado pela sua história de vida, mas principalmente pelo seu talento dentro das quatro linhas. Neste estudo foram utilizados textos publicados nos sites UOL, Lancenet! e Folha Online. Constatou-se que apesar da genialidade do jogador, a imprensa por vezes faz juízo de valor, e valoriza muito mais a sua imagem com o objetivo de promover o seu produto jornalístico e assim captar mais leitores, por ser pauta obrigatória dos aficionados pelo futebol.

A título de referência, gostaríamos também de registrar outra possibilidade de uso deste aporte teórico a partir do estudo de Mezzaroba e Pires (2011, p. 338) que realiza uma análise do agendamento de notícias acerca do PAN do Rio de Janeiro de 2007, e qual a percepção dos estudantes sobre o evento.

Com o aproximar da Copa do mundo de 2014 é natural que se multipliquem notícias sobre este evento. Em paralelo, o Brasil têm-se registrado esforços de estudos sobre o agendamento da Copa do Mundo de 2014, muitos deles através do LaboMidia - Observatório da Mídia Esportiva/UFSC.

Gostaríamos de registrar alguns para ilustrar a riqueza de utilizações ddeste estudos, com desenhos, amostras e universos de pesquisas distintos. O estudo de Bitencourt (2011, p. 5) procura identificar a existência de agendamento da Copa de 2014 na cidade de Florianópolis, para isso seleciona 3 das ruas mais movimentadas de Florianópolis, considerado o “Triângulo Nervoso”, durante o período em que ocorreu a Copa do Mundo de

6

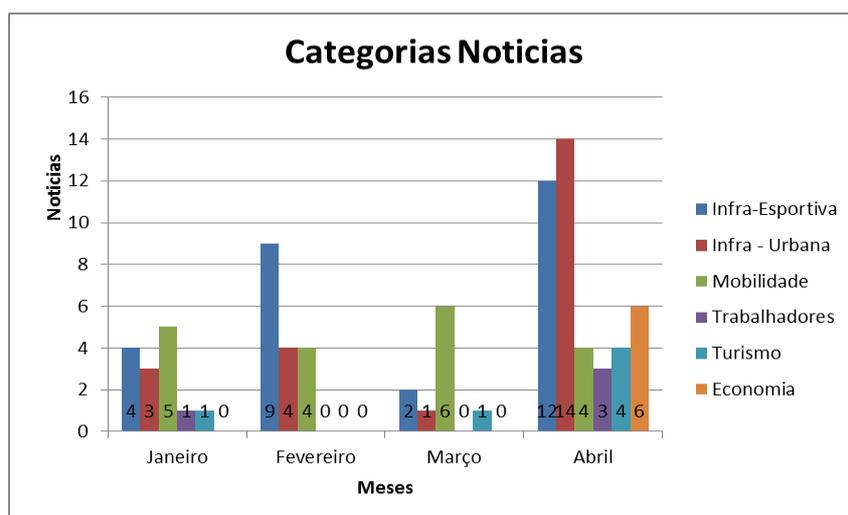
2010 na África do Sul. O autor pesquisou por outdoors, vitrines e panfletos que referissem algo sobre a organização da Copa de 2014 por parte do Brasil. Já o estudo de Bezerra (2011, p. 3), procurou analisar o agendamento em Telejornais de Esporte sobre a Copa de 2014. No estudo de Ferrari *et al* (2011, p. 3), foram analisados 4 blogs da internet selecionados de acordo com o seu potencial crítico e veiculação de informações esportivas de interesse público. Outro estudo de Mezzaroba *et al* (2011, p. 4) analisou alguns serviços informativos da Rede Globo, onde consta com maior incidência o Jornal Nacional, e procurou verificar a existência de agendamento da Copa 2014 neste serviço informativo, durante o período de ocorrência da Copa de 2010.

No lastro de produções como estas, nos inscrevermos a pensar este processo de agendamento da copa do mundo 2014. O foco neste espaço é a cidade de Natal (RN), cujas manifestações coletadas estão expressas a seguir.

APRESENTAÇÃO E APONTAMENTOS SOBRE OS DADOS

Para melhor percepção das unidades de sentido que, por recorrência, direcionavam o agendamento das notícias relacionadas a Copa do do Mundo 2014 em Natal, a análise das 84 notícias coletadas foram divididas em 6 categorias, a asaber: Infraestrutura Esportiva, com 27 recorrências; Infraestrutura Urbana, com 22 recorrências; Mobilidade, com 19 recorrências; Trabalhadores, com 4 recorrências; Turismo, com 6 recorrências e; Economia, com 6 recorrências.

Gráfico 1 - Notícias Categorizadas por recorrência.

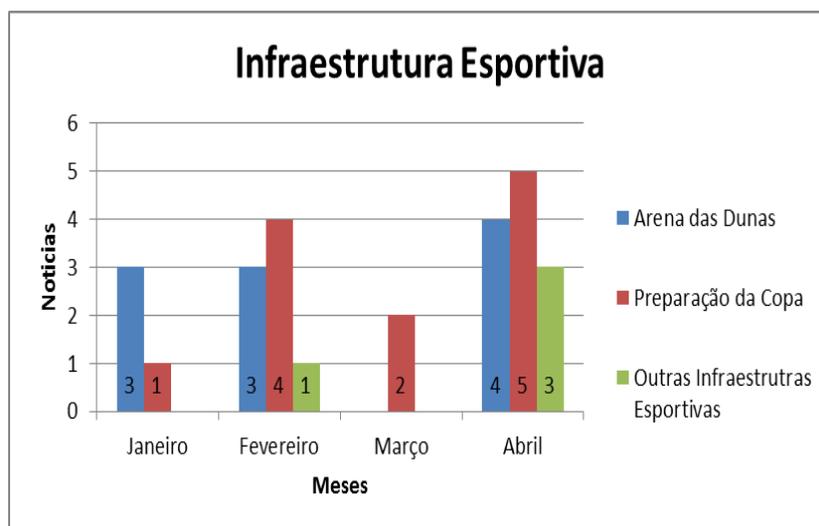


No gráfico acima podemos verificar a distribuição das notícias pelas diferentes categorias nos meses de Janeiro de 2012 a Abril de 2012. Podemos constatar que o mês de Abril é aquele que apresenta um maior numero de notícias, isto fato é creditado ao fato de

neste mês ter ocorrido o evento denominado “Seminário Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (RN)”, sob o tema da Copa do Mundo FIFA 2014, onde foram debatidos vários temas sobre o desenvolvimento do Estado do RN até o evento da Copa. O Seminário Motores do Desenvolvimento do RN é considerado nmo contexto da pesquisa como um sub-evento da Copa, que origina um fluxo maior de notícias no mês de Abril, inflacionando a pauta de agendamento do evento Copa do Mundo FIFA 2014.

Dentre as diferentes temáticas rastreadas no estudo, destaca-se a recorrência de notícias sobre infraestrutura. Nesta categoria pode-se de perceber ênfases a dois espaços termos que foram considerados subcategorias, a saber: “Arena das Dunas”, com 11 recorrências e; “Preparação da Copa”, com 12 recorrências.

Gráfico 2 – Recorrência da Infraestrutura Esportiva.



As notícias destas subcategorias apontam para um claro enfoque no atraso nas obras de infraestrutura esportiva, apesar de um sentimento de confiança por parte dos órgãos de poder e decisão. Um ponto que se pode referir nesta categoria é o constante acompanhamento do Ministério dos Esportes, em relação aos estádios e Arenas para a Copa de 2014 que, entre os meses de fevereiro a abril realizou duas visitas do Ministro do Esporte, Aldo Rebelo, á Arena. Na fala do Ministro, é clara a intenção de supervisionar às obras. Na fala ele, em entrevista publicada no Jornal Tribuna do Norte no dia 24 de abril de 2012,

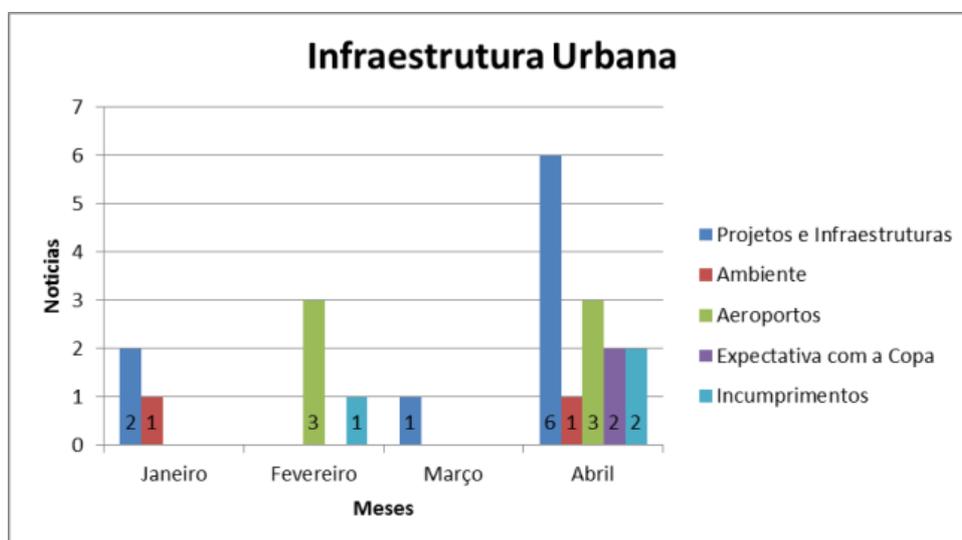
Quando assumi o ministério programei realizar essas visitas a cada três meses às cidades-sede, pois reconheço que esta é uma forma de prestar contas ao próprio país do andamento daquele que será o evento mais importante dos próximos anos, que é a realização da Copa de 2014. (Ministro do Esporte – Aldo Rebelo).

Seguindo a noção de agendamento podemos perceber que, para a imprensa, este é um foco de interesse importantíssimo, pois concentra muita atenção ao longo dos 4 meses de estudo. A imprensa tende a passar a informação massiva de que existe de fato atraso na infraestrutura esportiva e de que corre o risco de comprometer a organização do evento. A dramatização de um fato, representado pela construção/atraso da arena das dunas neste caso, possibilita geração de pautas consecutivas para superação/acompanhamento do quadro.

As constantes visitas trimestrais do Ministro do Esporte, Aldo Rebelo, às cidades-sede, provoca na mídia a necessidade de criar novas pautas acerca deste assunto, gerando um contínuo agendamento.

Já a categoria “Infraestrutura Urbana” engloba notícias relacionadas com as obras e projetos que estão sendo realizados na Cidade de Natal e no Brasil, que mesmo não estando diretamente relacionados com a ação esportiva, sem estes o evento não terá a mesma dimensão. Nesta categoria os ênfases estão claramente nas subcategorias “Projetos e Infraestruturas” (9) e “Aeroportos” (6). Este agendamento noticioso dá importâncias aos pontos críticos da infraestrutura urbana que é necessária construir para o desenvolvimento da Cidade de Natal.

Gráfico 3 – Recorrência de Infraestrutura Urbana.

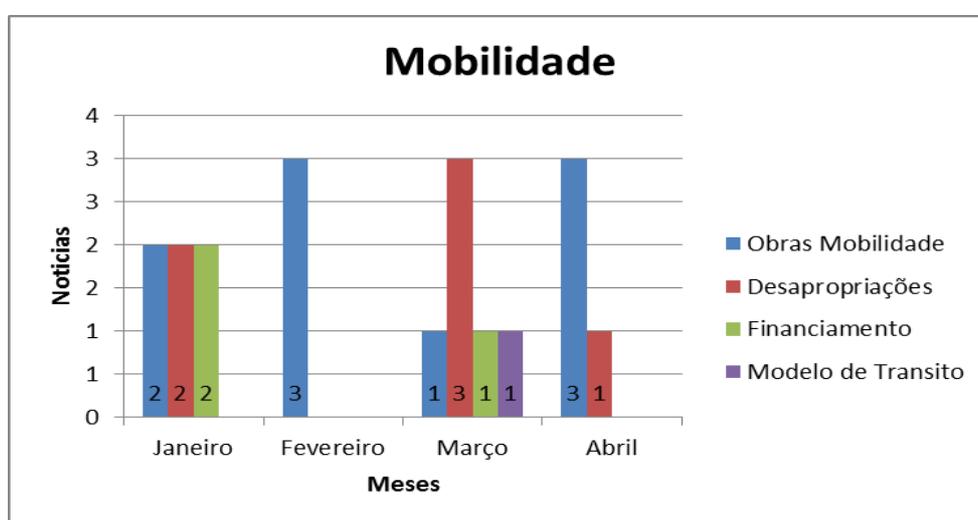


A periodicidade de notícias sobre estes temas é regular para a Subcategoria “Aeroportos”, bem como observa-se uma maior incidência no mês de Abril para a Subcategoria “Projetos e Infraestruturas”, devido à ocorrência do Seminário Motores do Desenvolvimento do RN. Na subcategoria “Projetos e Infraestruturas”, não existe

continuidade nas notícias apresentadas, pois, são referidos vários projetos, e não há nenhum que seja seguido especificamente. Na subcategoria “Aeroportos” existe continuidade nas notícias apresentadas em relação ao processo de licitação dos aeroportos e na indefinição da escolha do aeroporto, ou se ambos, vão receber turistas na altura da Copa em Natal.

Na categoria denominada Mobilidade apresenta notícias relacionadas com o estado das obras de mobilidade na cidade de Natal. As subcategorias de maior ênfase são a de “Obras de Mobilidade” (9), “Desapropriações” (6). Novamente é dado a entender o grande atraso no que diz respeito às obras de mobilidade na cidade, e também dos constantes problemas que a prefeitura se depara por causa das Desapropriações.

Gráfico 4 – Mobilidade Urbana.

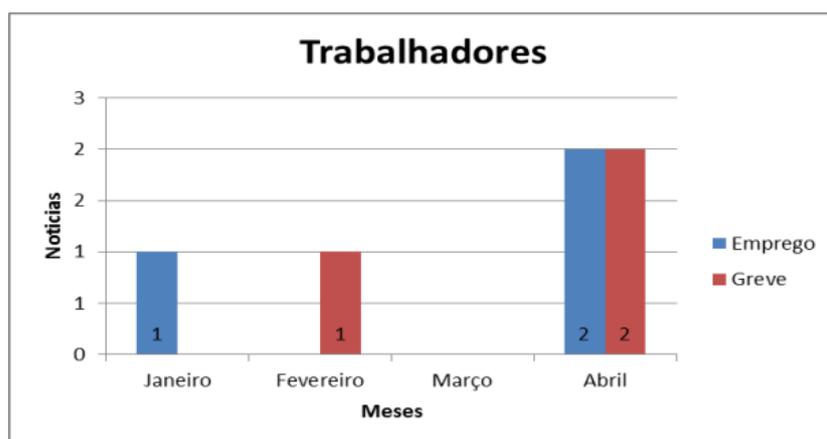


Como se constata no Gráfico acima, a subcategoria “Obras de Mobilidade” é um tema recorrente nos serviços informativos, dado que esteve presente em todos os meses, e em alguns deste com grande incidência. Esta subcategoria tem se mostrado, antes e após a pesquisa uma persistente, sendo assim identificada como agenda perene na mídia local. Já a subcategoria “Desapropriações”, apresenta uma curva desde o anúncio do processo de desapropriação de imóveis em janeiro, passando pelo pico de insatisfação em março até o declínio do debate público, que coincide com o início das desapropriações no terreno. Em ambas as subcategorias consideradas mais importantes, é evidente a continuidade das notícias. Na subcategoria “Desapropriações” é dado espaço de opinião tanto aos órgãos de gestão como aos cidadãos que reivindicam os seus direitos, que sentem-se prejudicados com as obras de mobilidade da Cidade de Natal e as consequentes desapropriações. Este espaço é gerador de pautas em resposta aos avanços ou justificativas de entraves para as obras de mobilidade, gerando uma retroalimentação da produção de informação sobre este ítem noticiável.

Na categoria trabalhadores estão reunidas notícias relacionadas com o emprego e a oportunidades a curto prazo com o evento da Copa. É dada ênfase às subcategorias “Greve” (3) e Oportunidades de Emprego (3), mas constata-se uma maior incidência novamente no mês de abril, devido ao seminário já referido, onde foi abordada a importância do desenvolvimento local com a multiplicação de oportunidades de empregos que a copa poderá trazer ao RN. Quanto é subcategoria “Greve”, o mês de abril foi quando ocorreu a greve de trabalhadores na Arena da Dunas. Para a imprensa, a importância dada a estes temas tem a ver com o novo atraso que a greve pode trazer às obras Arena e com o potencial que a Copa poderá trazer ao RN, gerando um grande número de vagas de oportunidades de emprego.

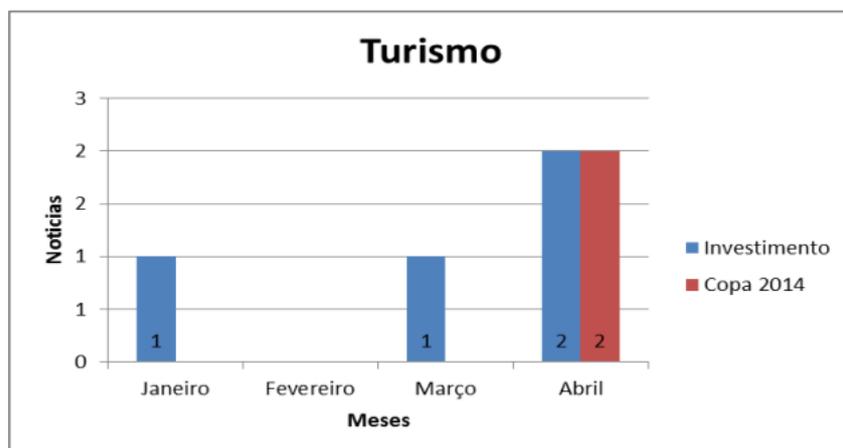
Novamente percebe-se que a recorrência ou constância de temáticas está relacionada a sub-eventos (seminário ou greve de trabalhadores, por exemplo) que giram em torno da preparação da cidade para a Copa do mundo 2014. Vejamos no quadro abaixo como a incidência maior ocorre justo no período dos sub-eventos.

Gráfico 5 – Recorrência da categoria trabalhadores.



A penúltima categoria que aglomera temas de reportagens é denominada de Turismo. Nela estão contidas matérias vinculadas às questões relacionadas com o turismo e as oportunidades que este poderá conseguir com a Copa. Nesta categoria a ênfase está claramente no investimento com o turismo, na subcategoria “Investimento”, com 04 ocorrências. As demais notícias remetem ao público a importância que o turismo tem na economia de uma cidade como Natal, e que esta é a oportunidade certa para o desenvolvimento do turismo na cidade. Considerando que Natal já é um destino turístico de destaque, observa-se que com a organização da Copa de 2014 eleva-se a expectativa de ampliação do fluxo turístico e este tema é agenda recorrente na mídia local.

Gráfico 6 – Recorrência da categoria Turismo.

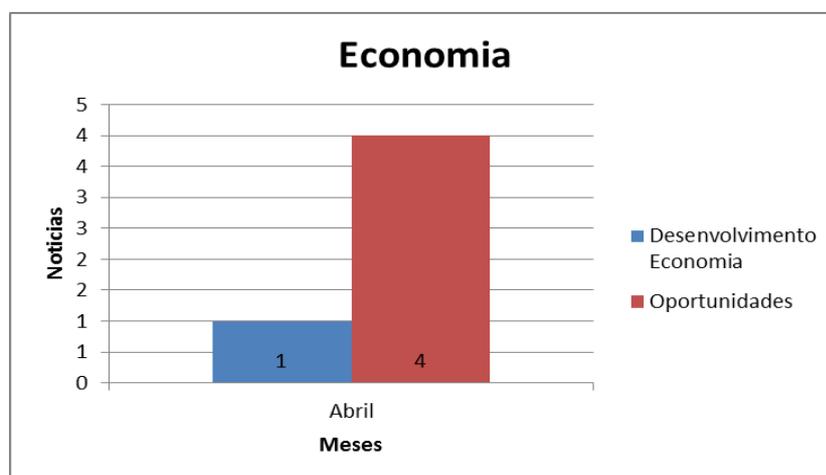


A

última

categoria aborda as questões relacionadas com o desenvolvimento da economia na cidade de Natal e a ênfase maior está na subcategoria “Oportunidades” (4). Nesta subcategoria as notícias apontam para as constantes oportunidades de desenvolvimento econômico que a Copa poderá trazer para Natal, mas sempre realçado pela necessidade de um correto acompanhamento para que os resultados sejam de acordo com o esperado. A imprensa remete o público para a ideia de que a Copa trará boas perspectivas para o desenvolvimento econômico da cidade de Natal, mais propriamente no período pós-copa.

Gráfico 7 – Recorrência da categoria Economia.



De maneira geral, o agendamento das notícias da Copa do Mundo em Natal tem sido motivado por notícias que ganham maior ou menor ênfase dependendo de sub-eventos que geram novas pautas, tais como o Seminário Motores do Desenvolvimento, as visitas do Ministro, a Greve, dentre outros.

Ao contrário das notícias das categorias de infraestrutura e mobilidade, as notícias das categorias de economia, turismo e trabalhadores, têm um componente positivo, de alento e de

novas oportunidades que a Copa pode gerar para Natal.

O tema central deste trabalho é analisar o aspecto das infraestruturas para a Copa do Mundo de 2014, nesse sentido e de acordo os dados recolhidos podemos concluir que as obras de infraestrutura tanto urbana como a esportiva estão pautando grandes atrasos e gerando uma produção de sentido alardeado quando a organização local parta o evento.

Em nossa percepção é compreensivo que as primeiras três categorias apresentem maior número de notícias, pois são as que prontamente se referem a elemento noticiáveis no período que antecedem a Copa. As outras três categorias, apesar de também poderem ser pensadas para o período anterior à Copa, ganham forma no momento do evento esportivo e com seus legados pós-copa. Como os dobramentos até e após o evento ainda são um pouco obscuros é natural o estímulo com pautas que instigam a descrença nos habitantes de Natal, pelo viés da espetacularização da preparação da cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram encontradas um total de 84 notícias através do buscador do site do Jornal Tribuna do Norte através do termo chave “Copa 2014”, que posteriormente foram divididas em categorias e subcategorias dentro destas, durante os 4 meses em que foram delimitados como espaço-temporal da pesquisa. As categorias criadas pelo autor foram a “Infraestrutura Esportiva” com 27 notícias, “Infraestrutura Urbana” com 22 notícias, “Mobilidade Urbana” com 19 notícias, “Trabalhadores” com 6 notícias, “Turismo” com 6 notícias e finalmente “Economia” com 5 notícias.

Desde o início da coleta de notícias foi clara a existência de agendamento de pautas sobre a Infraestrutura para a Copa de 2014 na cidade de Natal, sendo esta mais intensa no mês de Abril. Este agendamento caracterizou-se regular nos primeiros três meses do ano (Janeiro, Fevereiro e Março), disparando no mês de Abril graças à realização do Seminário Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, que veio como um sub-evento antecedente da Copa e que gerou uma inflação significativa pauta na mídia local em temas já esperados, mas que também proporcionou a criação de novas pautas que até então não tinham sido abordadas.

O seminário que se realizou em Natal no dia 16 de abril, organizado pelo mesmo veículo de comunicação ao qual a pesquisa se baseou, tratou de temas como o futuro da cidade de Natal e as oportunidades que esta por vir a ter com este evento relacionadas com o trabalho, turismo e economia.

Os temas que mais foram pautados pela mídia potiguar, foram as Infraestruturas, (Esportiva e Urbana) e a Mobilidade Urbana (tema recorrente mesmo antes das patutas

vinculadas à Copa do Mundo), que na fase onde se encontra a organização da competição, geram alguma preocupação entre a população natalense. Estas temáticas caracterizam-se como elementos estruturantes para o futuro da cidade que, aproveitando a oportunidade da Copa 2014, pretende dar um salto em termos de qualidade de vida na cidade.

Outros temas que não foram tão enfatizados nesta pesquisa foram o dos trabalhadores, turismo e economia. O tema dos trabalhadores foi abordado desde o início da pesquisa e parece ser um tema muito importante, mas a maior incidência de pautas destas três subcategorias foi constatada no mês de Abril.

Quanto às infraestruturas, tema central do trabalho, pode-se constatar que tanto as infraestruturas esportivas como as infraestruturas urbanas, segundo as matérias, estão com atrasos significativos e este núcleo de sentido é que gera agenda contínua de reportagens. Acompanhando o fato de que a Arena das Dunas, como já foi referido anteriormente, é o único estádio da Copa de 2014, com monitoramento constante da FIFA. Em relação às infraestruturas urbanas muitas destas ainda não saíram do papel, devido aos vários problemas encontrados com as desapropriações. A infraestrutura que parece mais adiantada é mesmo o novo Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Todos estes discursos são evidenciados na base da argumentação das matérias.

Quando falamos em infraestruturas, temos necessariamente de referir os legados que estes irão trazer às cidades, no caso da cidade de Natal. É certo que a oportunidade que Natal terá com a Copa poderá trazer a cidade grandes legados para o futuro, como a renovada infraestrutura esportiva, não só a Arena das Dunas, mas também o Centro de Treinamentos Oficial. A questão da alteração do modelo de trânsito e consequente melhoria das vias, estradas e ruas por onde mais se circula na cidade, será certamente, mais um legado positivo para a Cidade.

Finalmente um grandes legados que Natal poderá carregar é mais concretamente no Turismo, com a melhoria das unidades hoteleiras e das condições para o Turismo. Será um grande efeito divulgador da Cidade para o Mundo, que poderá fazer aumentar ainda mais o fluxo turístico desta que já é uma cidade conhecida pelo seu Turismo.

De certo será interessante analisar o agendamento de pautas deste mesmo evento em outros momentos para perceber a metamorfose das agendas midiáticas. A Copa 2014 que se disputará entre os meses de junho e julho desse ano, deverá ter uma criação e/ou extinção de categorias de pautas até á data do evento, no decorrer do mesmo e passado um tempo da sua realização, e será aliciante estudar a evolução destas.

WORLD CUP 2014 IN THE CITY OF NATAL: WHEN THE INFRASTRUCTURE BECOMES NEWS

ABSTRACT

Thinking on the media scheduling of mega-sporting events that are about to take place in Brazil, the study aims to map and analyze the media scheduling of World Cup 2014 in the early months of 2012 in one of the main online newspaper of the city of Nata-RN. Of quantitative and qualitative approach with descriptive study this work uses some newspaper headlines from Tribuna do Norte as a sample, totaling 84 reports that were organized into six categories for analysis. The work is justified by the need of reflection on the relationship of economic, political and _ social interests around the sporting event. The results indicate a focus on economics and infrastructure sectors and the absence of debate in sporting and cultural aspects.

KEYWORDS: *Scheduling, Sports, World Cup; Journal.*

COPA DEL MUNDO DE 2014 EN LA CIUDAD DE NATAL: CUANDO LA INFRAESTRUCTURA SE CAMBIA EN NOTICIAS

RESUMEN

Com el pensament en los medios y en la agenda-setting del mega-eventos deportivos que tendrán lugar en Brasil, el estudio pretende hacer el mapeo y analizar la programación de los medios de comunicación de la Copa del Mundo de 2014 en los primeros meses de 2012 en un periódico de la ciudad de Nata-RN. Com enfoque cuantitativo y cualitativo, el estudio descriptivo hace uso de los materiales de la Tribuna do Norte como muestra, com 84 informes que se organizaron en seis categorías de análisis. El trabajo se justifica por la necesidad de reflexionar la relación de los intereses económicos, políticos y sociales en torno al evento deportivo. Los resultados indican una centraildade en la economía y la infraestructura y la ausencia de debate en los aspectos deportivos y culturales.

PALABRAS CLAVE: Programación; Deportes; Copa del Mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, Hudson. *Páginas de uma agenda: o agendamento midiático para copa do mundo de futebol de 2014*. Anais do XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de Ciências do Esporte, Porto Alegre, CBCE, 2011. p. 1-14.

BITENCOURT, Fernando. *Polifonia e mídias urbanas: o agendamento da copa de 2014 na cidade de Florianópolis*. Anais do XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Porto Alegre, CBCE, 2011. p. 1-12.

CARDOSO, Ana Sofia Taquelim Rosado. *Os novos média, a blogosfera e algumas hipóteses sobre a agenda-setting*; Dissertação de Tese de Mestrado em Comunicação, Cultura e

Tecnologias da Informação. Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. Lisboa, 2008.

FERRARI, Rodrigo. *et al* (2011). *O Brasil na Copa, a Copa no Brasil: O agendamento da Copa de 2014 em blogs*. Anais do XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Porto Alegre, CBCE, 2011. p.1-15.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE]. *Censo 2010*.

Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. [On line] Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>, 2010. Consultado em: 22/04/2012.

MARTINS, Paula. *Jornalismo Esportivo e Visibilidade Midiática: o caso Messi*. Anais da Jornada de Iniciação Científica em Comunicação no XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Caxias do sul, Intercom, 2010. p.1-10.

MEZZAROBA, C.; PIRES, G. De L.. O Agendamento Esportivo e os Jogos Pan-Americanos no Brasil em 2007: Um Estudo de Recepção com Escolares. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 337-355, abr./jun. 2011.

MEZZAROBA, C. *et al*. *A Copa do Mundo de Futebol da/na globo: um estudo sobre o agendamento de 2014 no jornal nacional*. Anais do XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de Ciências do Esporte Porto Alegre, CBCE, 2011. p.1- 13.

MEZZAROBA, C. e PIRES, G. O agendamento midiático-esportivo: considerações a partir dos Jogos Pan-americanos Rio/2007: Um estudo de recepção com escolares. *Comunicação e Esporte*. Vol.17, Nº02. p.124-136. Setembro, 2010.

FAUSTO NETO, António (2002). *O agendamento do esporte: uma breve revisão teórica e Conceitual*. Anais do INTERCOM, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador, Intercom, 2002. p.1-12.

ORTRIWANO, G. S. *França 1938, III copa do mundo: O rádio brasileiro estava lá*. 2000. p. 1-11. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/ortriwano-gisela-copa1938.pdf>. Acesso em 06 abril de 2013.

SLABBERT, A. e UKPERE, W. A preliminary comparative study of rugby and football spectators' attitudes towards violence, *African Journal of Business Management*. Vol. 4(4), pp. 459-466, 2010.

SOUSA, Jorge Pedro. *A teoria do agendamento e as responsabilidades do jornalista ambiental: uma perspectiva ibérica*. 2008. p. 1-54 Disponível em:

<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-teoria-do-agendamento.pdf>. Acesso em 06 abril de 2013.

TRIBUNA DO NORTE. *Andamento das Obras da Arena das Dunas*. 2012. Disponível em: <http://tribunadonorte.com.br/noticia/ministro-do-esporte-destaca-que-arena-das-dunas-esta-dentro-do-cronograma-previsto/218492>. Acesso em 06 abril de 2013.

USHINOHAMA, Tatiana Zuardi; MARQUES, José Carlos. A copa do mundo de 1930 e sua história. *Anais do XI Encontro Nacional de História Oral*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2012. Disponível em: http://www.encontro2012.historiaoral.org.br/resources/anais/3/1340210751_ARQUIVO_Artigo_historia.pdf. Acesso em 26 março de 2013.